

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA – QUESTÕES DE 51 A 60

Leia o texto abaixo e responda às questões de 51 a 53:

Texto 1**O INVENTOR DOS PONTOS**

Ele nasceu há 200 anos: Louis Braille, o inventor da escrita para cegos

Por Susanne Paulsen

- 1 SENTIR. LER COM OS DEDOS. As coisas decisivas na vida de Louis Braille, o inventor da escrita para cegos, aconteceram na oficina de couro de seu pai. Ele amava esse local. As selas de couro macio, as ferramentas pontiagudas o fascinavam. Até que no ano de 1812 acontecesse a desgraça: brincando, o pequeno de 3 anos enfiou uma agulha grossa em seu olho, que infeccionou e contaminou o outro. Ele ficou totalmente cego. Mas o pequeno menino não se abateu, frequentou uma escola para cegos, aprendeu até a tocar piano. Apenas uma coisa o entristecia: não poder ler. Havia apenas livros, nos quais as letras, por meio de fios de cobre, ficavam destacadas para os cegos, um método que não funcionava muito bem.

- CERTO DIA, LOUIS ouviu sobre uma escrita de pontos com a qual os soldados podiam ler também à noite. Os homens tateavam pontos, que formavam letras. O menino entendeu logo: essa escrita era ainda muito complicada, mas a ideia era genial! Louis decidiu inventar um sistema com menos pontos. Em 1825, ao completar 16 anos, veio-lhe a concepção decisiva. Estava — outra vez — sentado na oficina do pai. Férias escolares. Pegou então a agulha e imprimiu pontos em cartão firme, ordenados como o “6” em um dado. Esse era o sistema: conforme quais e quantos dos seis pontos ficavam em relevo, formavam letras, números, sinais matemáticos, fáceis de serem tateados por cegos. Assim, uma a uma, o menino estampou 64 combinações diferentes, suficientes para todas as letras do alfabeto, números e sinais gráficos. Os colegas cegos de Louis na escola ficaram entusiasmados! Um mundo novo se abria para eles: o das palavras e dos livros.

- 15 POSTERIORMENTE, LOUIS BRAILLE tornou-se professor para cegos. Mas exatamente o novo diretor de sua escola era contra a escrita de pontos. Ele acreditava que os cegos se isolariam através de uma escrita que era desconhecida para os que enxergavam. Braille batalhou uma vida toda para a difusão de sua ideia. Somente em 1850, dois anos antes de sua morte, o alfabeto por tato foi reconhecido em sua pátria, a França.

- ATÉ HOJE, OS CEGOS do mundo todo leem com a ajuda desse sistema, que recebeu o nome de seu jovem inventor: o alfabeto 20 braille. Já há muito tempo existem máquinas de escrever especiais e impressoras que imprimem, em papel especial, escritos vertidos para as letras da escrita por pontos. Documentos com textos em braille têm, contudo, aproximadamente um volume 30 vezes maior do que o original. Quem possui um computador feito especialmente para cegos, também pode escanear textos impressos, que serão lidos por uma voz eletrônica desse computador. Ao navegar, enviar e-mails ou escrever cartas, essa voz ou 25 uma linha em braille mecânica em frente ao teclado reproduz o que se pode ver na tela. Um resultado fascinante desde o 4 de janeiro de 1809, quando Louis Braille nasceu em Coupvray, perto de Paris.

(PAULSEN, Susanne. O inventor dos pontos. **GEO**, São Paulo, n. 1, p. 107, jun. 2009.)

51. Considere as afirmativas abaixo, sobre a vida de Braille, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- () Não se abateu com a cegueira, mas sentia por não poder ler.
() Acreditava que os cegos se isolariam com o novo sistema.
() Morreu sem ver o sistema reconhecido em sua pátria.
() Aperfeiçoou o sistema de escrita para cegos na infância.
() O sistema de escrita que desenvolveu já foi desbancado pelo computador.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) F, V, V, V, V.
b) V, F, F, F, F.
c) V, V, F, V, F.
d) F, V, F, F, V.

52. De acordo com o texto, é INCORRETO afirmar que Louis Braille:

- a) copiou o modelo de pontos dos soldados.
- b) leu poucos livros durante toda a infância.
- c) ficou cego com apenas três anos de idade.
- d) criou um sistema de escrita para os cegos.

53. Considere as afirmativas abaixo, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- () Em “[...] essa escrita era ainda muito complicada [...]” (linha 8), a expressão destacada tem o mesmo referente de “[...] uma escrita de pontos [...]” (linha 7).
- () Em “[...] conforme quais e quantos dos seis pontos [...]” (linha 11), o vocábulo destacado pode ser substituído por “assim como” sem que haja alteração de sentido.
- () Em “Havia apenas livros [...]” (linha 5), a forma verbal “havia” pode ser substituída por “houveram” sem prejudicar a construção gramatical.
- () Em “Um novo mundo se abria para eles [...]” (linhas 13-14), o vocábulo “novo”, se posposto ao termo “mundo”, acarreta mudança de significado.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) F, V, V, F.
- b) V, F, F, F.
- c) V, F, V, V.
- d) V, V, F, F.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 54 a 56:

Texto 2

ENTRE A LUZ E A ESCURIDÃO

Por Susanne Paulsen

- 1 A CEGUEIRA, escreveu John Hull, professor universitário britânico e deficiente visual, em seu ensaio *Recognising another World (Reconhecendo outro mundo)* é, “provavelmente, de todas as deficiências, a mais fácil de simular, mas sem dúvida a mais difícil de entender”. Então, como seria viver os sentidos em um mundo só de odor, som e contato? Sem imagens externas, sem visão geral? O mundo dos sentidos dos cegos é pobre? Ou, pelo contrário, rico? Pessoas que precisam explorar a esfera além da visão
- 5 descubrem lá, por vezes, tesouros insuspeitados?

De acordo com uma pesquisa da Organização Mundial de Saúde, em 2004 havia cerca de 37 milhões de cegos em todo o mundo. Na média de todos os países, menos de 0,1% das crianças menores de 15 anos estava cega e no máximo 0,2% das pessoas entre 15 e 49 anos. As diferenças mais marcantes apresentaram-se na população acima de 49 anos: enquanto no sul e no norte da Europa 0,5% dessas pessoas é cega, a parcela na Turquia chega a 1,2%; no Brasil, a 1,3% e na Índia, onde o número de cegos

10 reduziu-se drasticamente nos últimos tempos, permanece ainda em torno de 3,4%.

Embora o estudo apresente lacunas (dados da Rússia, por exemplo, não puderam ser incorporados), mostrou-se uma tendência geral: a maioria dos afetados vive com uma cegueira conhecida como periférica. Ou seja, seu estado não é causado por um cérebro lesionado — por exemplo, acidente vascular cerebral ou outro acidente —, mas por doenças ou ferimentos dos olhos ou do nervo ocular.

- 15 Para o homem, criatura visual, cujo cérebro normalmente dedica uma parte considerável de sua capacidade ao processamento de estímulos visuais, a cegueira periférica constitui um estado de exceção dramático. “Quando perdi o mundo dos que enxergam”, relata Hull, “de início, eu não tinha mais um mundo. Era incorpóreo, desnudo, desprotegido, em um espaço infinito, escuro. Somente pouco a pouco alvoreceu um mundo novo”.

(PAULSEN, Susanne. Entre a luz e a escuridão. **GEO**. São Paulo, n. 1, p. 102, jun. 2009.)

54. Leia as afirmativas abaixo:

- I. O número de cegos reduziu-se drasticamente nos últimos tempos no mundo.
- II. A cegueira periférica normalmente é causada por um cérebro lesionado.
- III. O cérebro também é responsável pelo processamento de estímulos visuais.
- IV. O número de cegos adultos na Índia reduziu muito nos últimos tempos.

Dentre essas afirmativas, estão CORRETAS apenas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) III e IV.
- d) I e IV.

55. Assinale a alternativa em que a expressão grifada é usada em sentido metafórico:

- a) “Para o homem [...] cujo cérebro normalmente dedica uma parte considerável de sua capacidade ao processamento de estímulos visuais [...]” (linhas 15-16)
- b) “[...] uma tendência geral: a maioria dos afetados vive com uma cegueira conhecida como periférica.” (linhas 11-12)
- c) “Pessoas que precisam explorar a esfera além da visão descobrem lá, por vezes, tesouros insuspeitados?” (linhas 4-5)
- d) “[...] uma parte considerável de sua capacidade ao processamento de estímulos visuais, a cegueira periférica [...]” (linhas 15-16)

56. Considere as afirmativas abaixo, atribuindo V para a(s) verdadeira(s) e F para a(s) falsa(s):

- () Em “[...] no norte da Europa 0,5% dessas pessoas é cega [...]” (linhas 8-9), o verbo concorda com o termo que especifica a referência numérica.
- () No texto, é correto pressupor que, para John Hull, a cegueira se compare a um alvorecer de um novo mundo e não a um mundo de limitações para os cegos.
- () Em “[...] enquanto no sul e no norte da Europa 0,5% dessas pessoas é cega [...]” (linhas 8-9), o termo “enquanto” apresenta relação semântica de proporção.
- () Em “Era incorpóreo, desnudo, desprotegido [...] alvoreceu um mundo novo” (linhas 17-18), os termos “incorpóreo” e “alvoreceu” significam respectivamente, no contexto, “etéreo” e “começou a aparecer”.
- () Em “Embora o estudo apresente lacunas (dados da Rússia...) [...]” (linha 11), a informação entre parênteses exemplifica uma possível lacuna.

Assinale a sequência CORRETA:

- a) F, V, F, V, V.
- b) V, V, V, V, V.
- c) V, F, V, F, F.
- d) F, F, F, F, F.